

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Osasco, SP, 27 de janeiro de 2010.
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	1.159	3.339	CIRCULANTE	15.842	5.596
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	839	17	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11a).....	4.455	5.432
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	153	2.058	Dividendos a Pagar (Nota 6b).....	11.312	160
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b).....	157	1.264	Outras Obrigações.....	75	4
Outros Créditos.....	10	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	189.259	188.504
NÃO CIRCULANTE	203.942	190.761	Capital Social:		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	203.942	190.761	- De Domiciliados no País (Nota 6a).....	102.000	76.185
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	203.935	190.760	Reservas de Lucros (Nota 6c).....	87.259	112.319
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b).....	7	1	TOTAL	205.101	194.100
TOTAL	205.101	194.100			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	18.633	25.534
Receitas Financeiras (Nota 7).....	18.633	21.898
Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio.....	-	3.635
Outras Receitas Operacionais.....	-	1
DESPESAS OPERACIONAIS	591	992
Despesas Tributárias.....	1	267
Despesas Financeiras.....	7	376
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8).....	583	349
RESULTADO OPERACIONAL	18.042	24.542
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.042	24.542
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10a)	(6.135)	(7.732)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.907	16.810
Número de ações.....	31.283.624	31.258.620
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	380,60	537,77

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	18.042	24.542
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4	(3.697)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	7	(62)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	7	(62)
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Avaliados ao Custo.....	-	(3.635)
Outros.....	(3)	-
Lucro Líquido Ajustado	18.046	20.845
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(11.488)	7.325
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	60	(313)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(5.796)	(29.643)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) das Atividades Operacionais	822	(1.786)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	-	3.308
Dividendos Recebidos.....	-	3.308
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	-	3.308
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamentos:	-	(1.506)
Dividendos Pagos.....	-	(1.506)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(1.506)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	822	16
Aumento de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	839	17
Início do Exercício.....	17	1
Fim do Exercício.....	839	17
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa..	822	16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	34.565	7.931	149.173	-	191.669
Aumento do Capital Social com Reservas.....	61.435	-	(61.435)	-	-
Redução de Capital por Cisão.....	(19.815)	-	-	-	(19.815)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	16.810	16.810
Destinações: - Reservas.....	-	840	15.810	(16.650)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 5,12 por lote de mil ações).....	-	-	-	(160)	(160)
Saldos em 31.12.2008	76.185	8.771	103.548	-	188.504
Aumento do Capital Social com Reserva.....	25.655	-	(25.655)	-	-
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	160	-	-	-	160
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	11.907	11.907
Destinações: - Reservas.....	-	595	-	(595)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 361,59 por lote de mil ações).....	-	-	-	(11.312)	(11.312)
Saldos em 31.12.2009	102.000	9.366	77.893	-	189.259

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades em moeda nacional (1).....

Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 153 (2008 - R\$ 2.058), e aplicações em operações compromissadas com lastro em Debêntures no montante de R\$ 203.935 (2008 - R\$ 190.760).

a) Classificação por categorias

Títulos (1)	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Títulos para Negociação:		
Letras do Tesouro Nacional.....	2	2
Notas do Tesouro Nacional.....	37	37
Letras Financeiras do Tesouro.....	102	102
Certificado de Depósito Bancário.....	5	5
Debêntures.....	7	7
Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures (3).....	203.935	203.935
Total	204.088	204.088

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) Referem-se à operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. Tais operações possuem vencimento em janeiro de 2011, com remuneração de 100% do CDI.

Continua...



...Continuação

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos	131	224
Rendimento de Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures	18.502	19.375
Rendimento de Aplicações Financeiras em Certificado de Depósito Bancário	-	2.237
Total	18.633	21.836

c) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias	31.283.624	31.258.620
Total	31.283.624	31.258.620

A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2008 deliberou o aumento do Capital Social no valor de R\$ 61.435, elevando-o de R\$ 34.565 para R\$ 96.000, mediante a capitalização de parte de saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", sem emissão de ações.

A Assembleia Geral Extraordinária em 17 de dezembro de 2008, aprovou a cisão parcial do Patrimônio Líquido contábil da Sociedade, com versão da parcela cindida ao patrimônio da STVD Holdings S.A. no valor de R\$ 19.815, com o cancelamento de 3.306.460 ações ordinárias, nominativas-escriturais sem valor nominal, na proporção de participação dos acionistas no capital social, passando de R\$ 96.000 para R\$ 76.185, pela versão total do saldo da rubrica "Investimentos".

A Assembleia Geral Extraordinária de 03 de abril de 2009 deliberou o aumento do Capital Social no valor de R\$ 18.815, elevando-o de R\$ 76.185 para R\$ 95.000, mediante a capitalização de parte de saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", sem emissão de ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2009 deliberou o aumento do Capital Social no valor de R\$ 6.840, elevando-o de R\$ 95.000 para R\$ 101.840, mediante a capitalização de parte de saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", sem emissão de ações.

A Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2009 deliberou o aumento do Capital Social no valor de R\$ 160, elevando-o de R\$ 101.840 para R\$ 102.000, mediante a emissão de 25.004 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal ao preço de R\$ 6,386631920 por ação.

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

	2009		% (1)		2008		% (1)	
	Lucro Líquido do Exercício	Reserva Legal	Base de Cálculo	Dividendos Propostos (2)	Lucro Líquido do Exercício	Reserva Legal	Base de Cálculo	Dividendos Propostos (2)
Lucro Líquido do Exercício	11.907	(595)	11.312	11.312	16.810	(840)	15.970	11.312
Reserva Legal								
Base de Cálculo	11.312	(595)	11.312	11.312	16.810	(840)	15.970	11.312
Dividendos Propostos (2)	11.312	100,0	11.312	100,0	160	1,0	160	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

(2) De acordo com as determinações dos acionistas controladores foram apurados dividendos relativos ao exercício de 2009 no montante de R\$ 11.312 (2008 - R\$ 160) registrados na conta de dividendos a pagar.

c) Reservas de lucros

	2009		2008	
	Reservas de Lucros	Reserva Legal (1)	Reserva Legal (1)	Reserva Estatutária (2)
Reservas de Lucros	87.259	9.366	112.319	8.771
Reserva Legal (1)				
Reserva Estatutária (2)	77.893		103.548	

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

7) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos	131	224
Rendimento de Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures	18.502	19.375
Rendimento de Aplicações Financeiras em Certificado de Depósito Bancário	-	2.237
Juros Ativos (Impostos a Recuperar)	-	62
Total	18.633	21.898

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços de Terceiros	4	38
Contribuição Sindical Patronal	30	20
Doações	400	232
Outras Gerais e Administrativas	149	59
Total	583	349

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	839	-	17	-
Certificado de Depósito Bancário:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	2.237
Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	203.935	18.502	190.760	19.375
Dividendos a Pagar:				
Banco Alvorada S.A.	3.241	-	46	-
Banco Bradesco BBI S.A.	1.621	-	23	-
Banco Bradesco S.A.	1.624	-	23	-
Banco Bradesco S.A. C.V.T.M.	4.826	-	68	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	18.042	24.542
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(6.134)	(8.344)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(20)	474
Outros valores	19	138
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(6.135)	(7.732)

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 164 (2008 - R\$ 1.265), referem-se, substancialmente, a imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras no montante de R\$ 157 (2008 - R\$ 937), e a imposto de renda sobre juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 326 em 2008.

c) Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 4.455 (2008 - R\$ 5.432), referem-se a Imposto de Renda, no montante de R\$ 4.363 (2008 - R\$ 5.282) e Contribuição Social, no montante de R\$ 92 (2008 - R\$ 150).

A DIRETORIA

Daniel José Liberati - Contador - CRC 1SP178435/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Miramar Holdings S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Miramar Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimento de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das

demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras. 3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Elena Empreendimentos da Livre Empresa Nacional S/A.

CNPJ: 60.714.755/0001-80

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/09. Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balanço Patrimonial 31 de Dezembro de 2009 - Em Milhares de Reais R\$			
	2008	2009	
Ativo	76.136	98.028	Passivo
Ativo Circulante	76.136	98.028	Passivo Circulante
Disponível	76.136	98.028	Fornecedores
Caixa	70.874	95.537	Salários a Pagar
Bancos	1.398	1.112	Impostos a Pagar
Clientes	3.864	1.378	Aluguéis a Pagar
Ativo Não Circulante	5.042.233	10.115.880	Passivo Não Circulante: Exigível a Longo Prazo
Realizável a Longo Prazo	23.807	23.807	Empréstimos Coligadas
Empréstimos Coligadas	23.807	23.807	Conta Corrente Sócios
Imobilizações	5.745.473	10.908.973	Provisões
Investimentos	211	211	Impostos Parcelados
Equivalência Patrimonial	3.682.566	8.856.184	Patrimônio Líquido
Imobilizado Líquido	2.062.696	2.052.578	Capital Social
Depreciações	(727.046)	(816.899)	Reservas de Capital
Depreciações	(727.046)	(816.899)	Lucros ou Prejuízos Acumulados
Total do Ativo	5.118.369	10.213.908	Total do Passivo

Demonstração do Fluxo de Caixa 31/12/2009 - Milhares - R\$			
	2008	2009	
Atividades Operacionais	3.147.250	4.716.459	Reservas de Capital
Lucro Líquido	3.147.250	4.716.459	Capital Realizado
Depreciações / Amortizações	103.346	89.853	Reserva de Capital
Aumento/Diminuição em duplicatas a Receber	(2.860)	2.485	Reserva Legal
Aumento em Fornecedores	17.292	10.018	Reserva Lucro
Redução em Salários a Pagar	(68)	0	Reserva Acumulada
Contas a Pagar	71.183	239.007	Total
Equivalência Patrimonial	(3.682.566)	(5.173.618)	Saldo 31/12/08
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(346.423)	(115.796)	Saldo 31/12/09
Atividades de Investimento	0	10.118	Saldo 31/12/09
Recebimento pela Venda de Imobilizado	0	10.118	Saldo 31/12/09
Caixa Líquido das Atividades de Investimento ..	0	10.118	Saldo 31/12/09
Atividades de Financiamento	171.090	130.056	Saldo 31/12/09
Empréstimo de Curto Prazo	171.090	130.056	Saldo 31/12/09
Recebimento de Empréstimos de Coligadas	160.000	0	Saldo 31/12/09
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento ..	331.090	130.056	Saldo 31/12/09
Varição Líquida do Caixa	(15.333)	24.377	Saldo 31/12/09
Início do Período	87.605	72.272	Saldo 31/12/09
Final do Período	72.272	96.649	Saldo 31/12/09

Notas Explicativas do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2009.

1- Apresentações das Demonstrações Contábeis: As Demonstrações Contábeis da Companhia foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo publicadas de acordo com o previsto Lei nº 6.404/76. 2- Contexto Operacionais e Objetivos: A Companhia iniciou suas atividades operacionais a partir de 13/11/75 e tem como objetivo social Empreendimentos imobiliários. 3- Principais Práticas Contábeis: As

Demonstração de Resultados do Exercício 31/12/2009 - Milhares - R\$			
	2008	2009	
Receitas Brutas	67.741	0	Reservas de Capital
(-) Deduções	(6.266)	(6.364)	Capital Realizado
Receita Líquida	61.475	(6.364)	Reserva de Capital
Lucro Bruto	61.475	(6.364)	Reserva Legal
(-) Despesas Financeiras	(1.393)	(3.208)	Reserva Lucro
Receitas Financeiras	545	0	Reserva Acumulada
(-) Despesas Administrativas	(60.096)	(27.806)	Total
(-) Despesas Gerais	(536.757)	(257.076)	Saldo 31/12/08
(-) Despesas Tributárias	0	(35.509)	Saldo 31/12/09
(-) Outras Despesas Operacionais	0	(188.998)	Saldo 31/12/09
(+) Outras Receitas Operacionais	1.157	0	Saldo 31/12/09
Lucro/Prejuízo Operacional	(535.070)	(518.960)	Saldo 31/12/09
Receitas Não Operacionais	3.682.566	5.235.419	Saldo 31/12/09
(-) Despesas não Operacionais	(245)	0	Saldo 31/12/09
Lucro/Prejuízo Antes CSLL	3.147.250	4.716.459	Saldo 31/12/09
Lucro/Prejuízo do Exercício	3.147.250	4.716.459	Saldo 31/12/09

Demonstração do Valor Adicionado 31/12/2009 - Milhares - R\$			
	2008	%	2009
Receitas	67.741	0	0
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	67.741	0	0
Insumos Adquiridos de Terceiros (Incluído ICMS e IPI)	(393.592)	(356.841)	(356.841)
Energia, Serviços de Terceiros e outras Despesas Operacionais	(393.592)	(356.841)	(356.841)
Valor Adicionado Bruto	(325.851)	(356.841)	(356.841)
Retenções	(103.346)	(89.853)	(89.853)
Depreciações, Amortizações e Exaustões	(103.346)	(89.853)	(89.853)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	(429.197)	(446.695)	(446.695)
Valor Adicionado Recebido Transferência	3.683.110	5.235.419	5.235.419
Resultado de Equivalência Patrimonial e Dividendos	3.682.566	5.173.618	5.173.618
Receitas Financeiras	545	0	0
Aluguéis e Royalties	0	61.801	61.801
Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6) ...	3.253.913	100	4.788.725
Distribuição do Valor Adicionado	3.253.913	4.788.725	4.788.725
Pessoal e Encargos	47.966	1	27.806
Impostos, Taxas e Contribuições	54.053	2	41.873
Juros e Aluguéis	4.644	0	2.587
Lucros Retidos/Prejuízos do Exercício	3.147.250	97	4.716.459

Miramar Holdings S.A.

CNPJ 09.060.272/0001-51
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão Limitada.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	1.159	3.339
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	839	17
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	153	2.058
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b)	157	1.264
Outros Créditos	10	-
NÃO CIRCULANTE	203.942	190.761
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	203.942	190.761
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	203.935	190.760
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 10b)	7	1
TOTAL	205.101	194.100

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	15.842	5.596
Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 11a)	4.455	5.432
Dividendos a Pagar (Nota 6b)	11.312	160
Outras Obrigações	75	4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	189.259	188.504
Capital Social:		
- De Domiciliados no País (Nota 6a)	102.000	76.185
Reservas de Lucros (Nota 6c)	87.259	112.319
TOTAL	205.101	194.100

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	18.633	25.534
Receitas Financeiras (Nota 7)	18.633	21.898
Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio	-	3.635
Outras Receitas Operacionais	-	1
DESPESAS OPERACIONAIS	591	992
Despesas Tributárias	1	267
Despesas Financeiras	7	376
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8)	583	349
RESULTADO OPERACIONAL	18.042	24.542
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.042	24.542
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10a)	(6.135)	(7.732)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.907	16.810
Número de ações	31.283.624	31.258.620
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	380,60	537,77

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	18.042	24.542
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	4	(3.697)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	7	(62)
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Avaliados ao Custo	-	(3.635)
Outros	(3)	-
Lucro Líquido Ajustado	18.046	20.845
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(11.488)	7.325
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	60	(313)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.796)	(29.643)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) das Atividades Operacionais	822	(1.786)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos	-	3.308
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	-	3.308
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	-	(1.506)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	(1.506)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	822	16
Início do Exercício	17	1
Fim do Exercício	839	17
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	822	16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	34.565	7.931	149.173	-	191.669
Aumento do Capital Social com Reservas	61.435	-	(61.435)	-	-
Redução de Capital por Cisão	(19.815)	-	-	-	(19.815)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	16.810	16.810
Destinações: - Reservas	-	840	15.810	(16.650)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 5,12 por lote de mil ações)	-	-	-	(160)	(160)
Saldos em 31.12.2008	76.185	8.771	103.548	-	188.504
Aumento do Capital Social com Reserva	25.655	-	(25.655)	-	-
Aumento do Capital Social por Subscrição	160	-	-	-	160
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	11.907	11.907
Destinações: - Reservas	-	595	-	(595)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 361,59 por lote de mil ações)	-	-	-	(11.312)	(11.312)
Saldos em 31.12.2009	102.000	9.366	77.893	-	189.259

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Miramar Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.
A Miramar Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1)	839	17
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	839	17

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 153 (2008 - R\$ 2.058), e aplicações em operações compromissadas com lastro em Debêntures no montante de R\$ 203.935 (2008 - R\$ 190.760).

a) Classificação por categorias

Títulos (1)	Em 31 de dezembro				
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para Negociação:					
Letras do Tesouro Nacional	2	2	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	37	37	-	124	-
Letras Financeiras do Tesouro	102	102	-	1.399	-
Certificado de Depósito Bancário	5	5	-	205	-
Debêntures	7	7	-	330	-
Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures (3)	203.935	203.935	-	190.760	-
Total	204.088	204.088	-	192.818	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras preservando a classificação da categoria dos fundos;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

(3) Referem-se a operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil. Tais operações possuem vencimento em janeiro de 2011, com remuneração de 100% do CDI.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos	131	224
Rendimento de Operações Compromissadas com Lastro em Debêntures	18.502	19.375
Rendimento de Aplicações Financeiras em Certificado de Depósito Bancário	-	2.237
Total	18.633	21.836

c) A empresa, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Miramar Holdings S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Miramar Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimento de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador

CRC 1SP171564/O-1

Quer falar com 26.000 empresários de uma só vez?

ENVIO DE MATERIAIS VIA FTP

ftp://200.211.20.19

usuário: dcomercio - senha: dc2004

PUBLICIDADE

11 3244-3344